

O Construir

Boletim Informativo Ano 2 - nº 11 - Outubro de 2005

SINDUSCON RENOVA E AMPLIA O PROJETO CONSTRUIR



Foto: Carlos Alberto



SINDUSCON - PA

Sindicato da Indústria da Construção do Estado do Pará
www.sindusconpa.org.br

Com a renovação do convênio entre Sinduscon e Sebrae, o Projeto Construir ganhou novos parceiros e um maior leque de atuação. Atenderá as micro e pequenas empresas integrantes da indústria da construção nos municípios de Belém e de Ananindeua, vinculadas ao Siduscon-Pa, Ademi-Pa, Acop, IAB, Simepa e Sindolpa.

O novo convênio integra o Sistema de Gestão Orientada para Resultados SIGEOR com indicadores de resultados que definem metas estratégicas para o Setor da Construção, como assegurar a manutenção do sistema de qualidade para 160 empresas já certificadas no programa Pará Obras, reduzir em 10% ao ano o número de acidentes de trabalho na indústria da construção, reduzir em 10% o atual volume de geração de resíduos sólidos das construtoras atendidas, elevar a produção anual de área construída das empresas do setor em 5% ao ano, até dezembro de 2007.

O foco estratégico do projeto está nas consultorias em Planejamento de Obras, Gestão de Recursos

Humanos, Gestão da Qualidade, Legislação Aplicada a Micro e Pequenas Empresas, Associativismo e Cooperativismo. Serão realizadas diversas ações que têm como objetivo capacitar e qualificar profissionais do setor, através de cursos e de outros eventos técnicos integrantes dos temas: capacitação tecnológica, capacitação gerencial, organização, social, formulação de políticas públicas, acesso a crédito, monitoramento e avaliação, pesquisas, acesso a informações, produtos editoriais e integração setorial.

“Não podemos esquecer de perseguir o grande objetivo deste projeto, que é elevar a produção de área construída com a elevação dos níveis de qualidade e produtividade do setor da construção na região de Belém.”



Maneco Bisi
Pres. do Sinduscon

EDITORIAL

No mês de setembro o Sinduscon legitimou a entrada de novos parceiros no Projeto Construir, com a recente assinatura do convênio com o Sebrae, que nos proporcionou mais determinação para trabalharmos até 2007, cumprindo as nossas metas, que não são poucas, agora através de rede de relacionamentos que nos possibilita a prestação de serviços para a cadeia produtiva do setor em nosso estado.

A participação do Sinduscon no seminário sobre “A Política de Segurança e Qualidade de Vida das Grandes Empresas do Estado do Pará”, realizado na Fiepa em parceria com o Programa de Desenvolvimento de Fornecedores PDF, demonstrou o interesse do setor pelo tema, que precisa ser debatido e principalmente ser entendido como fundamental na gestão empresarial.

A participação na Feria Norte de Materiais de Construção - Fenormac, trouxe-nos a oportunidade de fazer um atendimento personalizado com empresários e técnicos da cadeia produtiva da construção. Em nosso estande, apresentamos os serviços que integram o Projeto Construir e demonstramos como eles podem facilitar a evolução empresarial.

Desta forma, nosso Sinduscon investe cada vez mais na prestação de serviços que possibilitem o crescente desenvolvimento do Setor da Construção no Estado do Pará.

Mãos à obra!

A Diretoria.

FIQUE POR DENTRO



O Círio de Nazaré mais uma vez comoveu a todos os paraenses. Indiferente a credos, este evento emociona seja pela pujança, seja pela demonstração de fé das pessoas que participam das suas romarias. O Sinduscon disponibilizou mais uma vez aos funcionários e aos associados a possibilidade de ver com segurança e comodidade a passagem do Círio na sede do Projeto Construir. Os convidados testemunharam e participaram dessa demonstração de fé do povo paraense.



EXPEDIENTE

MANOEL PEREIRA DOS SANTOS JUNIOR - PRESIDENTE, **GERALDO CHICRE BITAR PINHEIRO** - VICE-PRESIDENTE, **LUIS PIRES MAIA JUNIOR** - DIRETOR DE OBRAS PÚBLICAS E EDIFICAÇÕES, **PAULO GUILHERME CAVALLEIRO DE MACEDO** - DIRETOR DE OBRAS PÚBLICAS RODOVIARIAS, **FERNANDO DE ALMEIDA TEIXEIRA** - DIRETOR DE OBRAS PÚBLICAS DE SANEAMENTO E URBANISMO, **JEFFERSON RODRIGUES BRASIL** - DIRETOR DE OBRAS E SERVIÇOS DA INICIATIVA PRIVADA, **CARLOS ALBERTO GUERREIRO DA CRUZ** - DIRETOR DE INDÚSTRIA IMOBILIÁRIA, **FERNANDO JOSÉ HOYOS BENTES** - DIRETOR DE RELAÇÕES DO TRABALHO, **MARCELO GIL CASTELO BRANCO** - DIRETOR DE MATERIAS DE CONSTRUÇÃO, **WAGNER JACCOUD BITAR** - DIRETOR DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA.

DIRETORES SUPLENTE

OSVALDO PAMPLONA DE FREITAS, PAULO MAURICIO OLIVEIRA SALES, ANDRÉ MARTHA TAVARES, ORLANDO BRAGA PEREIRA MOTTA JUNIOR

CONSELHO FISCAL

LUTFALA DE CASTRO BITAR, CLOVIS ACATAUASSU FREIRE, CRESO DEMÉTRIO DOS SANTOS

SUPLENTE

JOSÉ NICOLAU NETO SABÁDO, JOSÉ MARIA DOS REIS CARDOSO, ANTÔNIO FERNANDO WANDERLEY MOREIRA

INFORMATIVO: TV. QUINTINO BOCAIUVA, 1588, 1º. ANDAR BL. B - NAZARÉ, BELÉM-PARÁ, SINDUSCON-PA@VELOXMAIL.COM.BR
PROJETO GRÁFICO - M7 PROPAGANDA, **EDITOR RESPONSÁVEL -** GILVAN CAPISTRANO, **JORNALISTA -** PAULO NAZARENO,
COORDENAÇÃO - ELIANA VELOSO



SINDUSCON - PA
www.sindusconpa.org.br



A importância da atividade de Recrutamento e Seleção

Empresas de todos os ramos buscam pelas melhores condições de competitividade no mercado. Para isso, precisam acompanhar as exigências e responsabilidades sociais, tecnológicas, tributárias e de qualificação que o mercado impõe. A empresa que quer permanecer viva exige também que seus colaboradores acompanhem esse processo, desenvolvendo competências que vão além do conhecimento técnico, buscando também agregar competências interpessoais como liderança, flexibilidade e a capacidade de adaptação às mudanças.

A atividade de Recrutamento e Seleção tem por missão otimizar os resultados da empresa nesse contexto através da recolocação de pessoal qualificado, visando diminuir a rotatividade, permitindo que a empresa possa aproveitar melhor os seus talentos. Sendo uma atividade estratégica nas organizações, recrutar e selecionar profissionais competentes proporciona também o sucesso e a saúde das empresas porque é dada a importância devida às pessoas que nela vão trabalhar.

Recrutar e selecionar significa também escolher o profissional com o perfil mais adequado à cultura da empresa e principalmente ao cargo que vai ocupar, propiciando impactos que promoverão a redução dos custos da organização. Este é um dos serviços oferecidos pelo Sinduscon/ Projeto Construir às empresas do Setor da Construção. Essa consultoria tem por objetivo identificar, com qualidade, rapidez e custos reduzidos, o profissional que perfeitamente atenda às necessidades empresariais. Para a realização deste serviço existe o exercício contínuo em identificar novos métodos e tecnologias que especializem cada vez mais a realização dos processos seletivos. Assim é possível fazer uma avaliação completa e integrada de inteligências, competências e experiências dos candidatos, que são convertidos em valores potenciais conforme o perfil de cada cargo ofertado.

Esse trabalho tem as etapas de : Levantamento, definição e elaboração do perfil e das competências necessárias ao profissional a ser contratado, junto ao cliente; Buscar a identificação de profissionais, através de serviços de recrutamento; Abordagens dos profissionais, aplicação de questionários para avaliação de conhecimentos e aptidões específicas; Realização de entrevistas com psicólogo, aplicação de testes e de avaliações psicológicas; Verificação de referências profissionais; Emissão de pareceres e de laudos; Apresentação dos profissionais ao cliente.

Os serviços de recrutamento e seleção do Projeto Construir estão disponibilizados na sede Central de Serviços, de 2ª a 6ª feiras (horário comercial) ou acesse o site www.sindusconpa.com.br para mais informações.

Cursos

Já estão abertas as inscrições para novas turmas do curso Gerenciamento e Acompanhamento de Obras, Curso de Aperfeiçoamento de Pedreiro, Curso de Aperfeiçoamento para Mestre de Obras e Curso de Auditoria Interna da Qualidade. Informações: Fone: 3241 8383 ou site www.sindusconpa.com.br.

Curso Análise Econômica e Formação de Preços



Curso realizado nos dias 15/08/ a 28/09/05. Empresas participantes: SEOP - Secretaria Executiva de Obras; Laje Construções LTDA; Construtora Leal Junior; Artecon; Hoyos Engenharia e Projetos; Etec; Servic; Endicon; Síntese; Araújo Abreu; Construtora Villa Del Rey S/A; F.H.V.V. Construções LTDA; Ckom Engenharia.

Curso Desenvolvimento de Equipes



Curso realizado nos dias 03 a 07/10/05, com as empresas Síntese, Phase, Eletromec e a equipe do Sinduscon e funcionários da Assembléia Paraense.

Aspectos da Empreitada no Novo Código Civil

O Código Civil de 2002, assim como o Código Civil de 1916, não traz em seu texto o conceito de empreitada razão pela qual a doutrina cuida da definição. Assim, através do contrato de empreitada, uma das partes o empreiteiro se compromete a executar determinada obra, pessoalmente ou por meio de terceiros, em troca de certa remuneração fixa a ser paga pelo outro contratante o dono da obra de acordo com instruções deste e sem relação de subordinação. Algumas alterações trazidas pelo novo Código Civil, no que concerne a empreitada, são dignas de nota e afetam diretamente as empresas de engenharia e arquitetura, bem como sua responsabilidade perante o cliente. Vamos a elas.

Com referência à empreitada por medição, o artigo 614, § 2º, prevê que após efetivada a medição, tem o dono da obra 30 dias para reclamar dos vícios ou defeitos (aqui as palavras são sinônimas) da obra. Essa reclamação (tecnicamente chamada de denúncia) deve ser realizada pelo próprio dono da obra ou por aquele responsável pela fiscalização. Decorridos 30 dias, sem qualquer reclamação, o dono da obra perderá o direito de reclamar desses vícios. Duas exceções são previstas: aquela relativa aos vícios de solidez e segurança que seguem a regra própria do artigo 618 e à relativa aos vícios ocultos prevista no artigo 441 do Código Civil de 2002.

Estamos diante da boa-fé objetiva (como dever ético de conduta). Não há uma obrigação contratual de denúncia dos vícios como elemento essencial do contrato de empreitada. Mas, como desdobramento do dever de lealdade, deve o dono da obra informar o empreiteiro sobre os vícios que eventualmente existam nas partes da obra que foram medidas. A pessoa física ou empresa incumbida pela fiscalização da obra que não efetuar a reclamação nos 30 dias previstos em lei terá a responsabilidade civil de indenizar o dono da obra pelos prejuízos decorrentes da perda do direito previsto neste artigo.

O artigo 621 cuida do direito moral de autor do Projetista. Por força desse dispositivo, o dono da obra não poderá, sem autorização do projetista, introduzir modificações no projeto, mesmo que a execução seja confiada a terceiros. A norma vem de encontro com a Constituição Federal de 1988 (art. 5º, inc. XXVII), a Lei do Direito Autoral (Lei 9.610/98) que em seu artigo 7º, inciso X, elenca entre as obras intelectuais protegidas os projetos concernentes à geografia, engenharia, topografia, arquitetura e paisagismo, bem como a legislação do CREA (artigo 18 da lei 5.194/96). Entretanto, o próprio Código Civil expressamente admite que, se por motivos supervenientes (entenda-se: motivos que não existiam quando da celebração do contrato) ou por razões de ordem técnica (como, por exemplo, se a execução do projeto originário significar a possibilidade de ruína ou deterioração da obra), ficar comprovada a inconveniência do projeto ou sua onerosidade excessiva, poderá o dono da obra alterá-lo.

Nota-se que o novo Código Civil abre espaço ao dono da obra para alterar o projeto com bases em critérios bastante subjetivos. O termo "inconveniência do projeto" é bastante amplo. Essa inconveniência pode estar ligada a questões pessoais do dono da obra e caberá ao juiz analisar se realmente o projeto era ou não conveniente. Certamente, a questão se resolverá por meio de perícia de engenharia. A onerosidade excessiva é conceito jurídico mais objetivo (mas mesmo assim carregado de subjetividade). Para que se verifique a onerosidade excessiva é necessário que ocorra um desequilíbrio entre a prestação e contra-prestação que garanta extrema vantagem para uma parte em detrimento da outra, tendo esse desequilíbrio decorrido de acontecimentos extraordinários e imprevisíveis. Imaginemos, por exemplo, que ao elaborar o projeto, considerou-se certo tipo de solo sobre o qual a obra seria construída, mas posteriormente, em virtude de abalos sísmicos, houve alteração no estado do solo. Nessa hipótese, a construção do projeto originário geraria gastos acima daqueles inicialmente previstos pois os abalos sísmicos geraram um desequilíbrio nas prestações do contrato.

Assim, ficam analisadas algumas importante questões referentes à empreitada no novo Código Civil. Em nova oportunidade, analisaremos o artigo 618 e a questão dos vícios de solidez e segurança da obra como relação ao autor do projeto.

José Fernando Simão

Mestre em Direito Civil pela Faculdade de Direito de São Paulo (USP), é advogado em São Paulo, assessor do Tribunal de Ética da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

De 1 a 6 de novembro. Você, cara a cara com seu futuro.

VI FEIRA DE IMÓVEIS
ADEMI-PA

REALIZAÇÃO: **ADEMI-PA** ASSOCIAÇÃO DE IMOBILIÁRIOS DE EMPRESAS. SÃO PAULO, 1999. 2000. 2001. 2002. 2003. 2004. 2005. 2006. 2007. 2008. 2009. 2010. 2011. 2012. 2013. 2014. 2015. 2016. 2017. 2018. 2019. 2020. 2021. 2022. 2023. 2024. 2025.

PATROCÍNIO: **BELGO** Grupo Artelior, **CAIYA**, **eliane**, **GYOTOKU**, **AMAZON VIDEOS**, **KRAUF**

SINDUSCON NA FENORMAC



Maneco Bisi, Manoel Messias e Geraldo Bitar

A 1ª Feira Norte de Materiais de Construção (FENORMAC) foi realizada de 29 de setembro a 1 de Outubro pelo Sindicato do Comércio de Materiais de Construção e Similares de Belém e Ananindeua (Sindimaco) e Associação do Comércio de Materiais de Construção do Pará (Acomac-PA). Durante três dias, o Centur foi tomado por palestras e estandes de empresas do ramo da construção nacional e regional, além de atrações especiais com música ao vivo. O Sinduscon com o Projeto Construir também esteve presente em mais este evento para o crescimento do setor na região.

A feira, que faz parte do 5º Ecomac Norte (Encontro Norte de Materiais de Construção), reuniu grandes indústrias, engenheiros e outros profissionais da área, que conheceram novas tendências do mercado, produtos, contatos e interesses comerciais. Com o ingresso equivalente a um quilo de alimento não perecível, que foi doado para franquia social, o público teve a oportunidade de conhecer o que está sendo feito para melhorar a qualidade de moradia da população. O evento contou com palestras e discussões, como sobre a carga tributária que existe no setor produtivo e políticas públicas que facilitam a obtenção de linhas de crédito para obras e reformas na região.

Com mais de 400 visitas em seu estande, o Projeto Construir apresentou vídeos e informações sobre consultorias e os cursos de capacitação oferecidos, que são de grande aceitação entre o público e ainda promoveu o sorteio de um aparelho de DVD. “É uma iniciativa louvável. Fui até o estande pelo curso de treinamento de mão de obra, que temos interesse em desenvolver com moradores dos conjuntos habitacionais, quando me deram o cupom”, conta a ganhadora do prêmio, Nágila Noronha, coordenadora do Programa Cheque Moradia, na Cohab.

A participação do Construir foi muito proveitosa, considerando o direcionamento do evento para a cadeia produtiva da construção. O projeto estabeleceu contatos com empresas e profissionais que até então desconheciam as ações do Sinduscon-PA.



A equipe do Construir



Nossas recepcionistas de plantão



Atendimento sendo realizado



O folder do Construir sendo apresentado

Seminário - Segurança no Trabalho

No dia 27 de setembro, o Sinduscon participou de mais um evento para a melhoria da qualidade do trabalho e relação funcionário-empresa. O seminário "A Política de Segurança e Qualidade de Vida das Grandes Empresas do Estado do Pará" foi realizado na sede da Federação das Indústrias do Pará (Fiepa). O seminário é mais uma proposta do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (PDF) em parceria com o Sinduscon (Projeto Construir) o Simepa e a Fiepa. Tem por objetivo o desenvolvimento e a implementação de políticas e programas que permitem condições mais seguras no ambiente de trabalho. Estatísticas do Ministério do Trabalho demonstram que a média nacional é de 1 morte para cada 151 acidentes, enquanto que no Pará é de 1 morte em cada 58 acidentes, fato que notavelmente prejudica a concorrência das empresas paraenses no mercado. De acordo com David Leal, coordenador do PDF, o índice alarmante pode afastar possíveis parcerias comerciais.

Dentro do evento, o Sinduscon moderou um dos painéis, através do Sr. Antônio de Pádua, vice-presidente de assuntos corporativos da Estacon, com a participação de Fernando José Hoyos Bentes, diretor de segurança no Trabalho e meio ambiente do Sinduscon, que contribuiu com perguntas relevantes ao tema. Durante o seminário, aconteceu a amostra de produtos e serviços destacados sobre Segurança do Trabalhador, dentre eles, as experiências desenvolvidas pelo Sinduscon-Pa através do Projeto Construir.

O evento contou com a participação de representantes do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura CREA/PA, Delegacia Regional do Trabalho DRT, Senai, Sesi, além de empresas construtoras, mineradoras e instituições especializadas na área de segurança. Palestras de Alberto Villar, Presidente da Associação de Engenharia e Segurança no Trabalho do Pará e Mauro Daffre, Presidente da Sociedade Brasileira de Engenharia de Segurança, além de uma mesa redonda, em que empresas de grande porte apresentaram suas técnicas e normas de segurança no trabalho, fizeram parte da programação.



Fernando Hoyos e Eliana Veloso



Antônio de Pádua moderou um dos painéis

ANÁLISE ECONÔMICA

1 - CUB

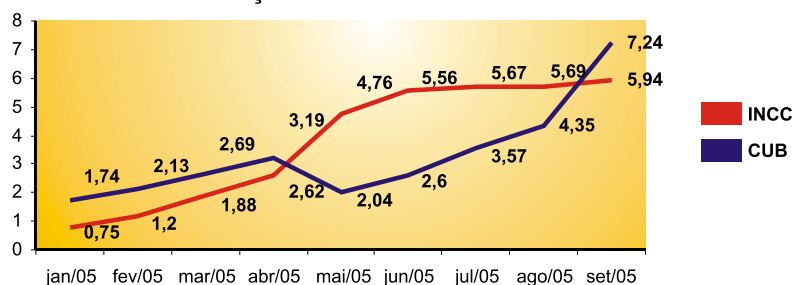
O Custo Unitário Básico da Construção de Belém (CUB/m² - Projeto Padrão H8 2N) apresentou em setembro um aumento na sua variação de 2,78% em relação a agosto/05. Com este resultado o custo do m² da construção em Belém (Projeto/ Padrão de oito pavimentos, dois quartos com padrão normal de acabamento) que em agosto/05 era de R\$ 660,08 passou para R\$ 678,40 setembro/05. No acumulado do ano (janeiro a setembro/05), o CUB registrou uma variação de 7,24%. Em doze meses o CUB acumulou um aumento de 11,93%.

A variação em setembro/05 foi a maior observada em 2005. Neste mês o CUB/Belém, foi fortemente impactado pelo reajuste dos salários da construção civil. Em setembro o INCC calculado pelo IBGE, teve uma variação de 0,26%. O resultado acumulado do INCC no ano foi de 5,94%, portanto inferior à expansão do CUB neste período.

Alguns materiais que fazem parte do CUB apresentaram altas significativas nos preços em setembro/05, como por exemplo: Tinta PVA látex L- (11,92%), dobradiça de ferro 7,26x6,35 cm (3"x2 1/2") un- (9,38%), interruptor simples de uma tecla com placa 2"x4" un- (5,55%).

Vários materiais também se destacaram pelo crescimento em seus preços no acumulado do ano (jan. a setembro/05): emulsão alfáltica/elastomero kg- (56,29%). Placa de gesso m²- (47,88%), aço CA 50AD 12,55 mm Kg- (29,02%), tijolo de 8 furos (10x20x20cm) un- (24,65%).

Evolução Anual CUB x INCC



2 - CONJUNTURA

Elevação do IPCA em setembro não modifica expectativa da meta de inflação para 2005 de 5,1%.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve variação de 0,35% e ficou acima do mês de agosto (0,17%). Com esse resultado, o IPCA acumula 3,95% no ano, percentual inferior ao registrado no mesmo período de 2004 (5,49%). Nos últimos doze meses a variação ficou em 6,04%, próximo à taxa dos doze meses imediatamente anterior 6,02%. Em setembro do ano de 2004, a variação do IPCA (0,33%) foi semelhante a que ocorreu no mesmo período de 2005.

Analisando-se o conjunto dos preços componentes da inflação verifica-se que a gasolina impactou fortemente o índice, e isoladamente foi responsável por 40% do na formação do IPCA de setembro do corrente ano. Por ordem de importância vieram em seguida os salários dos empregados domésticos, mostrando os reflexos do aumento do salário mínimo e as contas de água e luz, passagens áreas, automóveis usados e planos de saúde.

O INCC Índice Nacional da Construção Civil de setembro teve uma variação de 0,24% ante 0,02% do mês imediatamente anterior. Com esse resultado a variação no ano atingiu 5,94% e o acumulado em doze meses 8,52%.

O IGPM - Índice Geral de Preços do Mercado registrou pelo quinto mês consecutivo uma variação negativa de 0,18% em relação ao mês de agosto -0,65%. A variação no ano até setembro foi de 0,19% e de 2,17% nos últimos dozes meses.

O INPC Índice Nacional de Preços ao Consumidor teve uma variação de 0,15% em setembro, ante 0,00% em agosto. Com esse resultado, a variação no ano alcançou 3,47%, e a acumulada em doze meses 4,99%.

3 - EMPREGO

Dados de Agosto do CAGED permanecem evidenciando forte contração no emprego formal no Estado do Pará.

Os indicadores de mercado de trabalho formal do Estado do Pará relativamente ao mês de agosto de 2005, continuam evidenciando no ano de 2005 uma forte retração nos saldos de emprego formal (admissões desligamentos), de acordo com os dados do CAGED.

O saldo do emprego formal do Estado do Pará mostra uma variação negativa de 59,43 do mês de agosto de 2005, ate agosto de 2004.

A análise setorial do mês de agosto de 2005 comparado com agosto de 2004 revela que as maiores reduções ocorreram na indústria de transformação (-190,73%), Agricultura (-193,87%), Comércio (- 53,57%) e Construção Civil (-47,10%).

No ano de 2005, até julho em relação ao mesmo período de 2004, verifica-se que ocorreu uma variação negativa de 56,56%, no conjunto do saldo líquido do emprego formal. Analisando-se por atividade econômica, verifica-se que as maiores reduções durante o ano de 2005 até julho ocorreram na indústria de transformação (-74,53%) seguida da agricultura (-74,08%) e da Construção Civil (-51,22%).

Em 12 meses, de julho/2004 a julho/2005, a redução do saldo líquido do emprego formal é de 21,51%. A melhor performance neste período foi registrada pela atividade econômica da Construção Civil com 129,78% de aumento, enquanto que a indústria de transformação registrou uma variação negativa de 71,81%.

4 - ÍNDICES DO MÊS

INCC - Var. %mês: 0,24
 CUB/PA - Var. %mês: 0,75
 IPCA - Var. %mês: 0,35
 IGP-M - Var. %Mês: -0,18

PROJETO - PADRÃO HABITACIONAL R\$/m²

Setembro / 2005

Nº. Quartos	2			3			
	Padrão	Baixo	Normal	Alto	Baixo	Normal	Alto
H1		805,86	910,64	961,97	690,82	772,56	821,81
H4		606,70	698,18	825,49	542,89	618,19	716,45
H8		586,57	678,40	798,36	517,01	594,74	692,28
H12		572,06	666,82	784,07	506,98	585,53	681,70
H16		604,18	698,76	822,32	532,54	612,58	713,04
H20		621,79	719,08	846,29	548,04	630,41	733,81

Leia as análises completas no site do Sinduscon

O Ubiratan sabe como um produto de qualidade é importante para o seu negócio. Por isso ele escolheu a CAIXA.

Ubiratan da Silva Lopes,
controlador geral da indústria de materiais
de construção da CAIXA desde 1993.

Você que está à frente de uma indústria de materiais de construção encontra as melhores soluções para seu negócio na CAIXA. Conheça os nossos produtos Cobrança Bancária e Desconto de Títulos, e descubra também nosso portfólio feito para atender a todas as suas necessidades. **Para mais informações, acesse o site www.caixa.gov.br ou ligue: 0800 574 0104.**

Seu negócio é
indústria de materiais
de construção. Seu
negócio é com a CAIXA.

CAIXA
Para você. Para todos os brasileiros.

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL